Estacas ajudam a manter em pé imóvel histórico

Casa Rick, no Centro de Novo Hamburgo, tem a fachada interditada

Bruno Morais
bruno.morais@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Símbolo cultural e histórico de Novo Hamburgo, a Casa Rick esteve sob risco de desmoronamento nos últimos dias. Localizada na rua Pedro Adams Filho, próximo à esquina da Rua Corte Real, no bairro Centro, o imóvel se encontra atualmente com estacas que auxiliam a estrutura a se manter em pé.

abc+ Leia mais em abcmais.com.br/nh

A construção é inventariada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Novo Hamburgo (CMPHC), que solicitou ao proprietário deste endereço medidas que garantam a segurança do prédio, pedestres e demais usuários da via. Além de evitar acidentes, a precaução é considerada uma etapa necessária para futuras reformas do endereço.

Sinalização

Quem passar pelo local também pode observar placas que sinalizam a interdição da passagem próxima à calçada do imóvel. Com os dizeres "passagem interditada / risco de queda de fachada", a sinalização traz o risco que motivou o Conselho Municipal a agir e evitar maiores transtornos.

A Prefeitura de Novo Hamburgo explica que, embora tenha agido para garantir a segurança que o local demandava, eventuais intervenções são de responsabilidade particular.

BRUNO MORAIS/GES-ESPECIAL



Edificação está no Inventário Municipal dos Bens Culturais

A Casa Rick está vinculada ao Inventário Municipal dos Bens Culturais. De 1935, o local carregou sua relação com os empreendimentos comerciais por décadas, ao passo em que compôs, também, a antiga paisagem urbana da cidade.

Figura histórica hamburguense, Aloysio Schmitt foi o idealizador e construtor da Casa.

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL



Movimento intenso na Free way neste domingo

Trânsito se intensifica no retorno do feriadão

O retorno do litoral após o feriadão movimentou a Freeway neste domingo (22). Com o feriado de sexta-feira (20), milhares de pessoas aproveitaram os dias de folga nas praias gaúchas e entre ontem e hoje retornam.

Às 14h40, o fluxo no sentido Osório–Porto Alegre estava em 78 veículos por minuto na praça de pedágio de Gravataí, conforme indicador da Motiva Gaúcha, antiga CCR ViaSul, concessionária responsável pela administração da Freeway (BR-290). Na praça de Santo Antônio da Patrulha, o registro era de 54 veículos por minuto. Às 18h40 o fluxo era considerado normal, com 67 carros por minuto em Gravataí e 43 em S. Antônio.

Outras estradas da região registravam intenso movimento, como a RS-239, em Campo Bom.

Marcel Van Hattem reage a voto de ministro do STF

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS), que também é senador eleito, disse não ter se surpreendido com o voto do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, para torná-lo réu por calúnia e injúria. A declaração foi feita em publicação na rede social X nesta sexta-feira (20).

O voto de Dino foi proferido no mesmo dia e é favorável ao recebimento da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O ministro avaliou que as declarações de Van Hattem ultrapassaram os limites da crítica política e da proteção constitucional assegurada aos parlamentares. Para que o deputado se torne réu, porém, é necessário que a maioria dos integrantes da 1ª Turma do STF aceite a denúncia. O voto de Dino, isoladamente, não produz esse efeito.

Contexto

O caso tem origem em falas de Van Hattem na tribuna da Câmara dos Deputados em 23 de agosto de 2024. Na ocasião, o parlamentar acusou o delegado da Polícia Federal (PF) Fábio Alvarez Shor de produzir relatórios fraudulentos para justificar a prisão de Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Van Hattem afirma que suas acusações foram comprovadas.

Argumento

O parlamentar sustenta que suas manifestações estão protegidas pelo artigo 53 da Constituição Federal, dispositivo que estabelece a inviolabilidade de deputados e senadores por suas opiniões, palavras e votos.

Van Hattem também questionou a participação de Dino no julgamento. O deputado argumenta que o ministro foi titular da pasta da Justiça no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, nessa condição, comandou a Polícia Federal, corporação à qual o delegado Shor pertence.

Com base nisso, o parlamentar defende que Dino deveria se declarar suspeito e se afastar do caso. O congressista também acusou o magistrado de agir por motivações ideológicas.

Destaque suspende julgamento virtual

O julgamento estava sendo conduzido no plenário virtual do STF quando o ministro Cristiano Zanin pediu destaque no processo nesta sexta-feira (20). O pedido interrompeu o rito virtual e transferiu a análise para uma sessão presencial da 1ª Turma. A mudança havia sido solicitada tanto pela defesa de Van Hattem quanto pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Com o destaque, o processo precisará ser incluído em nova pauta. Van Hattem havia criticado o formato virtual e informou que recorreria aos presidentes da Câmara e do Senado para defender as prerrogativas parlamentares.

A definição sobre torná-lo ou não réu dependerá do posicionamento dos demais ministros da turma na sessão presencial.

